

EFEITOS DE SENTIDOS ENTRE O DITO E O NÃO-DITO: ANÁLISE DISCURSIVA DE UM EPISÓDIO DA SÉRIE SUPERNATURAL

Gabriela Ferreira Gambassi¹, Vera Lucia da Silva²

¹Acadêmica do Curso de Letras, Campus Ponta Grossa/PR, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Programa Voluntário de Iniciação Científica (PVIC/UniCesumar). gabyg1612@gmail.com

²Orientadora, Doutora, Departamento de Letras, UNICESUMAR. Professora Formadora, Conteúdistas. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. veralucia@unicesumar.edu.br.

RESUMO

O objetivo deste trabalho acadêmico é apresentar o início de uma pesquisa de análise linguística do episódio 12x19 da série *Supernatural*, a partir do discurso produzido pelas posições sujeitos dos personagens Dean Winchester e Castiel. O empreendimento analítico será teoricamente amparado por excertos teóricos da Análise do Discurso (AD) francesa de Michel Pêcheux, através de linguistas brasileiros como Orlandi (2020) e Fernandes (2007). A partir da transcrição do episódio, o resultado observado foi de que efeitos de sentidos são produzidos pelo deslizamento do dito que recai em não-ditos, possibilitando desdobramento analítico sobre a posição de tais sujeitos, no meio social, pelas marcas linguísticas ditas, mas que recobrem outros dizeres que ecoam no ato de não dizer. Fatos discursivos que fazem funcionar sentimentos divididos como o amor, a amizade, a individualidade e a coletividade na convivência social, apresentados nas franjas do episódio analisado. Espera-se que o resultado apresentado, apesar da fase embrionária, colabore para o fortalecimento da teoria da AD, bem como, da sua aplicação analítica nos diversos acontecimentos sociais, permeados pelas posições de seus sujeitos no seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: Análise do discurso; Linguística; Não-dito; Série televisiva.

1 INTRODUÇÃO

A AD francesa é uma teoria do campo da linguística elaborada pelo filósofo Michel Pêcheux e alguns dos seus conceitos serão utilizados no desenvolvimento desta proposta analítica, através de linguistas brasileiros como Orlandi (2020) e Fernandes (2007). O desdobramento ocorrerá por meio do recorte de um episódio da série televisiva *Supernatural*, com ênfase nos efeitos de sentidos que propõe a existência de sentimentos românticos entre os personagens Dean Winchester e Castiel.

A proposta do projeto está amparada no conceito do não-dito, ou seja, no fato de que “todo posto (o dito) traz consigo necessariamente esse pressuposto (não dito mas presente)” (Orlandi, 2020, p. 82), justificando a análise no que não está sendo dito na transcrição do episódio pois, segundo a autora, todo dizer implica necessariamente um não-dizer que pode ser relevante na interpretação das posições sujeitos ocupadas na materialização linguística dos personagens Dean e Castiel.

No decorrer do trabalho, pretende-se também analisar como as *fanfictions* (histórias de ficção elaboradas por fãs com base na história da série e publicadas de forma livre na internet) trabalham os não-ditos, transformando-os em ditos no deslizamento dos efeitos de sentidos que vão sendo produzidos. Desse modo, a análise trabalha, então, com os seguintes conceitos elementares da Análise de Discurso francesa: formação discursiva (FD) que determina o que pode e deve ser dito, posição-sujeito (assumidas pela materialização linguística produzida pelos personagens Dean e Castiel) e o não-dito (todo dizer implica necessariamente um não-dizer que pode ter relevância para a interpretação) (ORLANDI, 2020).

2 DESENVOLVIMENTO

Para efeito desse resumo, será analisado o discurso produzido no recorte do episódio 12x19 da série *supernatural* e as *fanfictions* que, sem compromissos comerciais, sentem-se mais livres para explorar temas considerados controversos para a rede televisiva como, por exemplo, relações homoafetivas. Considerando o trajeto temático e suas mutações capazes de produzir efeitos de sentidos, conforme a posição do sujeito que discursiviza, por meio dos personagens, a análise se desenrolará a partir do seguinte recorte discursivo (cena em que Castiel vai ao encontro de Dean em seu quarto). Segue a transcrição:

(Castiel entra no quarto de Dean e entrega a ele uma fita cassete onde se lê: 'As Top 13 faixas do Led do Dean').

Castiel (C): Desculpe, Dean. Só vim devolver isso.

Dean (D): *(devolve a fita para Castiel; a cena foca nas duas mãos estendidas):* É um presente. Fica com ela.

C: Bem... *(visivelmente desconfortável. Vira-se para ir embora)*

D: Cas... você não pode... Com tudo que está acontecendo, você não pode simplesmente sumir desse jeito. Não sabíamos o que tinha acontecido com você. Ficamos preocupados. Isso não é certo.

C: Eu não quis te deixar mais aflito, eu... Dean, eu só ando errando, uma vez atrás da outra. Quando você foi capturado, eu te procurei por meses sem sucesso. Aí a Kelly fugiu, eu não conseguia achá-la e... Eu só queria... Eu *precisava* voltar aqui com uma vitória pra você. Pra mim.

D: Você acha que é o único que teve má sorte aqui? Eu e Sam estávamos com a Kelly e a perdemos.

C: E se a encontrarem de novo?

D: Sam está dando um jeito. (...)

C: Certo. E se ele não encontrar nada? Se o tempo se esgotar, vocês seriam capazes de matar um inocente?

D: Nós vamos dar um jeito.

C: Quer dizer nós? *(aponta para Dean e para si mesmo)*

D: Sim, bobão. Nós. Você, eu... *(pausa)* e Sam. Nós somos melhores juntos.

De acordo com a premissa teórica de Orlandi (2020), as condições de produção imediatas do arquivo em análise, a série *Supernatural* estreou em 2005 com dois irmãos, Dean e Sam Winchester que viajavam os Estados Unidos salvando as pessoas e caçando criaturas sobrenaturais diversas. A série foi um sucesso de público, terminando em novembro de 2020 e o episódio aqui analisado tem lugar na décima segunda temporada. Nesse momento, Dean, Castiel estão tentando impedir o nascimento do filho de Lúcifer, o rei do inferno. Para isso, eles precisam procurar Kelly Kline, a mulher que carrega o bebê no seu ventre.

É importante comentar que, anteriormente, eles já haviam tentado impedir a concepção do filho de Lúcifer, que havia assumido a identidade do Presidente dos Estados Unidos. Porém, não só não conseguiram impedir, como Dean e Sam foram presos pelo FBI e Castiel não teve sucesso em resgatá-los. Em momentos posteriores, eles fogem por conta própria.

A partir da terceira temporada, a série começa a explorar temas mais voltados à demonologia e o último episódio dessa temporada termina com Dean sendo levado ao inferno. A quarta temporada inicia com o personagem ressuscitado, mas sem saber quem

o salvou e é, nesse contexto, que o personagem Castiel é apresentado como um anjo celeste responsável por salvar Dean.

Na quinta temporada, Castiel se vê obrigado a fazer uma escolha entre o céu e Dean e escolhe o segundo. A partir disso, a amizade entre os dois começa a ficar cada vez mais intensa e, ao longo das próximas dez temporadas, eles constroem uma relação bem particular, muito diferente da relação que Dean tem com o seu irmão (relações de várias FDS – familiar, amorosa, machista, etc).

Tais Formações Discursivas são permeadas por não-ditos que podem produzir efeitos de sentidos de uma relação romântica e na *fanfiction* se utiliza dessa interpretação para criar histórias onde as posições-sujeitos dos personagens são alteradas. Fato observável na resignificação do dito em não-dito, conforme marcado no enunciado em que Dean diz: “*eu preciso de você*” que produz um efeito de sentido de uma possível relação que extrapola a amizade, deixando o não-dito “*eu amo você*” marcar a relação.

A FD romântica se manifesta no não-dito produzindo um efeito de identidade homoafetiva quando o personagem Castiel devolve a fita, produzindo um clima de possível “acerto de contas” na relação que está em crise (C: *Desculpe, Dean. Só vim devolver isso*) e Dean não aceita a devolução (D: *É um presente. Fica com ela*), pois está afetado pela etiqueta social de que presente é uma simbologia de concretização de um afeto e, portanto, não é cabível a devolução, mesmo em circunstâncias de rompimento de uma amizade, um namoro, etc.

Há uma disputa de sentidos, onde o não-dito marca, veladamente, uma relação romântica que se desliza entre a FD de Castiel que ocupa uma posição sujeito individualista e, portanto, cobrada de forma negativa (D: *você não pode simplesmente sumir desse jeito*) que marca o descaso pelo outro (D: *Ficamos preocupados. Isso não é certo*).

O personagem Castiel, a partir de uma posição sujeito individualista que some e não dá satisfação, desliza para uma posição dividida entre o individual e o coletivo (C: *Eu não quis te deixar mais aflito*) e assume seu erro pela culpabilização (C: *eu só ando errado, uma vez atrás da outra*). Ou seja, ele (Dean) está acostumado a resolver tudo sozinho e o enunciado do pronome pessoal “nós” causa um efeito de estranhamento (D: *nós vamos dar um jeito*), colocando-o em uma posição de questionador (C: *quer dizer nós?*).

Dean, na sua posição sujeito coletiva, por meio do enunciado (*Nós somos melhores juntos*), produz um efeito, pelo não-dito, de que é a “união que faz a força e juntos somos mais” fazendo significar, pelo batimento entre o individual e o coletivo que tais comportamentos permeiam não só uma série, mas ecoa nas práticas sociais cotidianas de um momento regido por um sistema neoliberal que se nutre da individualidade, embora se pregue a necessidade de um viver coletivo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme já salientando, trata-se de um projeto ainda em fase de desenvolvimento inicial e, por isso, o recorte discursivo selecionado é de apenas um excerto para praticar um exercício teórico-analítico. Entretanto, durante a execução da pesquisa, serão visitados outros momentos da série para corroborar com a temática do não-dito que serão observados, pela transcrição de outros episódios. Pretende-se também compreender a maneira como as *fanfictions* trabalham com os não-ditos observados, bem como, rapidamente, explorar a relação desse não-dito com a condição de produção chamada *queerbaiting* (em português, ‘isca queer’), onde um produto midiático antecipa efeitos de sentido romântico entre personagens do mesmo gênero, sem, contudo, responsabilizar-se por tais efeitos, buscando não alienar sua audiência mais conservadora. (Nordin, 2015)

Apropriando do conceito de condições de produção em um sentido amplo desenvolvido por Orlandi (2020), o ensaio de análise aqui apresentado, produz um efeito,

observado no funcionamento das marcas linguísticas, de que as relações interpessoais, de um modo geral, são permeadas por possíveis tensões conflituosas.

Pela teoria linguística da AD, é possível fazer análises da conjuntura social e seus sujeitos, através de diversas materialidades linguísticas produzidas em textos, imagens e sons. A proposta aqui desenvolvida é uma amostra de como o discurso é produzido em uma série e como seus efeitos ecoam na prática cotidiana de uma sociedade com seus sujeitos e suas oscilações emocionais permeadas pelo *modus operandi* de uma prática que determina o que pode e deve ser dito e também no fato do que não pode e não deve ser dito, em condições determinadas.

REFERÊNCIAS

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos**. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2020.

ERNANDES, Cleudemar A. **Análise do discurso: reflexões introdutórias**. 2. ed. São Carlos: Claraluz, 2007.

NORDIN, E. **From queer reading to queerbaiting: the battle over the polysemic text and the power of hermeneutics**. Estocolmo: Stockholms Universitet, 2015. Disponível em: <https://www.diva-portal.org/smash/get/diva2:839802/FULLTEXT01.pdf>. Acesso em: 04 ago. 2021.